



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0131 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento dos estudantes, pois apresenta maneiras criativas na solução de problemas do dia a dia, desenvolvimento do leitor literário, estabelecendo uma dimensão humanizadora, transformadora, mobilizadora e política do aluno. Promove a autonomia de pensamento pautado pela narrativa do cotidiano, exemplificado pela crônica "Os comedores de baiacu", página 12, "Isso é tudo conversa, tudo conversa. Eu não deixei de comer baiacu nem depois que morreu uma parenta minha — uma não, duas, que eram velhas vitalinas e moravam juntas." Ainda, possibilita que os estudantes expandam seu repertório cultural e sua capacidade crítica, percebendo o humor e os elementos históricos presentes nos textos. Como exemplo, cita-se LLI, p. 9-13

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária por meio de uso de termos do cotidiano como jargões, anedotas, comparações, entrelaçando linguagem formal e informal como se acontecesse um bate-papo entre amigos. Contudo, a leitura evidencia, devido a fluidez linguística, níveis de complexidade que deverão ser decifrados pelo leitor, construindo processos intrínsecos do texto literário em consonância com acontecimentos atuais. Na página 14, por exemplo, na crônica "Os alegres mortos da nossa ilha", na fala do personagem David: "Isso aí é trovoada. Você vê ali pela carregação no xexeste, olhe ali, ih-ih-ih. Adispois, bisserve ali, hum, ói ventim baixo cá, xudeste arto, hum-hum, tudo-tudo armando, ih-ih-ih! Cai hoje de taje, duas-três horas mais taldar, ih-ih-ih! E, quando cair, é três dias." Outro exemplo é a presença de palavras em outras línguas e termos usados comumente nos anos 1980, período em que vários dos textos são assinados; citam-se: "hostess" (LLI, p. 51), "verbi gratia" (LLI, p. 77), nota 7 (LLI, p. 103).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica por meio de sentidos decorrentes da intertextualidade temática e da prática de diferentes diálogos no texto, fortalecendo o exercício do debate de temas que surgem em conversas corriqueiras. A ação de entrelaçar os acontecimentos da vida atual e a literatura permite compreender valores, crenças, possibilidades e conflitos, desenvolvendo no aluno uma atitude de respeito pela diversidade e valorização do que é diferente. Na página 22, por exemplo, em "Alô, massa tijucana!", explora a temática do carnaval de rua, dos salões: "Deve ter gente que até hoje se lembre, no Bahiano de Tênis ou na Associação Atlética, clubes de meu bairro em Salvador, de um indivíduo de aparência meio fantasma da ópera e sorriso apalermado, dando uns pulinhos chochos para lá e para cá em torno do salão, segurando as duas pontas de uma toalha no pescoço". Outro exemplo se apresenta no primeiro parágrafo da crônica "Emoções matinais": "Moro num quarto andar, mas um casal de gatos apaixonados (ou talvez, a julgar pela barulheira, mais de dois gatos empenhados em sexo grupal — sabe-se lá o que gatos modernos podem estar fazendo hoje em dia, ainda mais que gato não pega Aids) parecia estar no peitoril da janela e, portanto, não deu para dormir. Alimentando planos vagos de montar uma fábrica de tamborins de couro de gato, levantei ainda mais cedo do que habitualmente e fui esperar a aurora no terraço. Pelo menos podia acender as luzes e ficar azucrinando as plantas. Mas, mal empunhei a tesoura para dar uma podadinha na acerola, eclodiu lá embaixo uma discussão das brabas, em que uma voz exaltada anunciava que ia dar um tiro. Como um tiro para cima, se a bala voltar na vertical, tem a mesma força que o saído diretamente do revólver, achei que ia sobrar para mim e, já que o Exército não me deu de presente o capacete do tempo do CPOR, preferi recolher-me." (LLI, p. 114).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário parcialmente explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual. Apenas na capa o livro traz uma ilustração, que remete à cidade de Itaparica e ao bairro Leblon. O restante da obra é composta apenas por texto escrito na cor preta em papel branco. Como exemplo, cita-se LLI, capa e p. 114-117.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto, pois apresenta uma linguagem atual funcionando como uma espécie de comentários, sem forma específica, sobre a vida real, sobre os costumes, sobre as novidades da cidade de Itaparica e do Bairro do Leblon, entrelaçando o estranho e o comum. As crônicas que o compõem são textos breves, que fazem recortes do cotidiano sob o olhar de um narrador em primeira pessoa. Como exemplo, cita-se LLI, p. 55-59.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário não faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário. A linguagem utilizada em diversos momentos é mais adequada a jovens do Ensino Médio. Na Crônica "Martírio e glória do pai de fia feme", por exemplo, página 20, "Meu problema é que, dos quatro, três são fias femes, mulheres. Fui recebido com algum desdém no Mercado, logo que cheguei de volta do Rio", soa de forma pejorativa em relação à mulher. Ainda que seja uma conversa do cotidiano, a mulher fica em segundo plano. Além disso, opera-se com uma lógica de "padrão de beleza", já que as três filhas não atraem os homens porque não apresentam um tipo de beleza tido como padrão. A narrativa continua na página 22, "-Você só tem fia feme é por causa de sua natureza fraca. É isso mesmo, a pessoa tem a natureza mais fraca — tipo assim a pessoa que fica fria podendo meter a mão e agarrar Ângela Maria —, e aí não adianta, que só vem filha mulher. É da natureza, não tem jeito". Invoca novamente o pensamento de submissão da mulher, desde o nascimento, reforçando um estereótipo de alguns grupos da sociedade brasileira. Além disso, o texto reforça a ideia de um tipo de "natureza fraca" que faz com que a geração de filhos incorra no sexo feminino, como se as mulheres fossem menos "valoráveis" socialmente porque são fruto de uma "natureza fraca".

Outro exemplo de linguagem inapropriada acontece na página 54, na crônica "A extraordinária musicalidade do povo brasileiro", ao pontuar a poluição sonora vindo de diversos lugares, "Vou ver se consigo um par daqueles abafadores de ouvido que o pessoal de terra dos aeroportos usa. E vou ver também se tomo outras medidazinhas complementares. Qual será a pena para quem for pegado destruindo caixas de som a tiros de rifle?". Ao sugerir acabar com o som por meio de tiros, mais uma vez destoa do público-alvo, podendo direcionar o aluno para práticas violentas. Assim, não possibilita a construção de novas experiências no campo da intertextualidade, diálogo apregoado pela BNCC.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000	IMLE0000250131P240302000000_C ARA.pdf	112
IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000	IMLE0000250131P240302000000_C ARA.pdf	33
IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000	IMLE0000250131P240302000000_C ARA.pdf	77

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão. O livro aborda os temas "Sociedade, política e cidadania" e "Encontros com a diferença". Eles são explorados pela criação de crônicas que, com muita criatividade e humor, contam causos cotidianos, de acordo com as especificidades do gênero, permitindo uma leitura fluida e, ao longo dela, a reflexão crítica do leitor sobre os temas a partir dos pensamentos do narrador. Como exemplo, citam-se as reflexões do protagonista sobre o número alto de filhos que as pessoas em Itaparica costumam ter (LLI, p. 19) e o costume de se comer baiacu (LLI, p. 24-29).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário parcialmente explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra. Apenas na capa o livro traz uma ilustração, que remete à cidade de Itaparica e ao bairro Leblon. O restante da obra é composta apenas por texto escrito na cor preta em papel branco. Como exemplo, cita-se LLI, capa e p. 114-117.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Livro Literário apresenta coerência e consistência do texto narrativo, bem como verossimilhança do enredo. As crônicas são narradas em um contexto atual constituídas de causos populares a partir da observação de costumes, hábitos, maneirismos e assuntos comentados pelas pessoas ao redor. Os diálogos constitutivos da diversas crônicas possuem uma sequência lógica e intuitiva, capaz de instigar o leitor e pensar a temática com criticidade. Os textos que compõem a obra são marcados pela brevidade de ações ocorridas em tempo e espaço determinados, com sequência lógica e textualidade fluida, e, em geral, apresentam finais surpreendentes ou inusitados. Como exemplo, cita-se: "Como ganhamos o bicampeonato no Chile" (LLI, p. 71-75).

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado. A narrativa se desenvolve em torno do cotidiano e serve para o autor dar vazão aos sentimentos, apresentando uma visão muito pessoal da realidade. Como o livro é direcionado para o público jovem, apresenta um gênero que permite contar uma história com enredo e personagens, ou um breve ensaio pessoal sobre um assunto, ou até mesmo uma anedota, que está ligada ao banal, ao cotidiano. Além disso, ler causos do passado (ainda que do passado recente) permite aos/às estudantes repensarem o presente e, nele, questões de gênero, tecnologia, honestidade, entre outras. Como exemplo, cita-se: "Meu amado Compaq" (LLI, p. 125-128).

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas ao abordar a discussão sobre a importância de observar o que circunda o sujeito para compreender fenômenos atuais do Brasil. Na crônica "Fazendo a madrugada com o Ferreirinha", página 14, por exemplo, destaca o horário de verão no Brasil: "Este horário de verão é uma chatice. O sujeito acorda às cinco da manhã, como qualquer pessoa normal, e é obrigado a permanecer dentro de casa até clarear. As mangas praticamente já acabaram, mas a morcegada gosta muito daqui e vai ficando". Ainda, as crônicas do livro trazem causos do passado (ainda que do passado recente), permitindo aos/às estudantes repensarem o presente e, nele, questões contemporâneas de gênero, tecnologia, honestidade, entre outras. Como exemplo, cita-se: "Meu amado Compaq" (LLI, p. 125-128).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. A ambientação ocorre em Itaparica e no Lebrão. Neles, brasileiros simples coadunam com as narrativas sociais corriqueiras por meio de comentários, sem forma específica, sobre a vida real, sobre os costumes, sobre as novidades das cidades mencionadas, sobre o que é estranho, mas também sobre o que é comum. Brasil atual se manifesta como plural e acolhedor. A articulação temporal é construída de forma linear e bem definida para o leitor. Sendo crônicas, a narrativa pode ser um comentário em primeira pessoa sobre um costume que aflige o narrador ou um grande deboche sobre um fato que passaria despercebido.

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O Livro Literário apresenta caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal. A leitura textual propicia ao estudante ater-se às múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura. Além disso, devido a multidimensionalidade, é capaz de transitar entre questões sociais, política e cidadania. Nesse sentido, há adequação do discurso à situação da trama, respeitando a natureza situacional e dialetal. Na página 64, a fala de seu David exemplifica tal situação: "Xô tô veno o pau comer e aquela abobrona lá toda aberta, escrito uma barriga de gente, senão de baiaco. Pensa que não deu? Vá nessa! Sai de lá um burro duma mulé, com o chapéu do capataz pendurado e vúcti-vúcti, vúcti, vúcti-vúcti! Eu xó assuntano. Que, nixo... Adelvinhe! Apois, apois não foi mesmo?". A polifonia própria da narrativa oferece a caracterização multidimensional do personagem e cuidado com o discurso. Por fim, O livro traz linguagem verbal contemporânea entrelaçada com construções e palavras usadas comumente nas décadas de 1980-1990, de forma adequada às normas do dialeto padrão e às situações em que as personagens se encontram na narrativa. Como exemplo, cita-se: LLI, p. 25.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☒ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário não apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais. A linguagem escrita apresenta registros de palavras que são mais perceptíveis para os alunos do Ensino Médio. A escrita espontânea possibilita aos leitores participarem de práticas de linguagem diversificadas, mas alguns trechos podem soar de forma pejorativa, como ocorre na página 118, na crônica Patrulha da madrugada, enfatiza: "E tudo mais, felizmente, continua no mesmo lugar, os mesmos escolares esperando o ônibus, o mesmo português tomando café na padaria, o mesmo paraibano me saudando com uma vassoura na mão". A expressão final, ao falar do paraibano com a vassoura na mão, caracteriza de forma preconceituosa os brasileiros da região nordeste. Na Crônica "Martírio e glória do pai de fia feme", por exemplo, página 20, "Meu problema é que, dos quatro, três são fias fomes, mulheres. Fui recebido com algum desdém no Mercado, logo que cheguei de volta do Rio", soa de forma pejorativa em relação à mulher. Ainda que seja uma conversa do cotidiano, a mulher fica em segundo plano. E continua na página 22, "-Você só tem fia feme é por causa de sua natureza fraca. É isso mesmo, a pessoa tem a natureza mais fraca — tipo assim a pessoa que fica fria podendo meter a mão e agarrar Ângela Maria —, e aí não adianta, que só vem filha mulher. Dessa forma, o público a que se detina a obra pode compreender tais passagens de forma errônea, matendo certo preconceito em relação a grupo sociais, não instigando o pensamento crítico. Assim, ainda que as crônicas sejam construídas com linguagem verbal predominantemente contemporânea, há passagens que, na atualidade, podem ser entendidas como machistas. Além, dos exemplos já citados, acrescentamos mais alguns: "—Você só tem fia feme é por causa de sua natureza fraca. É isso mesmo, a pessoa tem a natureza mais fraca — tipo assim a pessoa que fica fria podendo meter a mão e agarrar Ângela Maria —, e aí não adianta, que só vem filha mulher. É da natureza, não tem jeito." (LLI, p. 22); "Modéstia à parte, aqui na ilha de Itaparica somos grandes amorosos, todo mundo sabe. Atribui-se isso a fatores diversos, cuja harmoniosa conjugação faz do itaparicano um irresistível conquistador e da itaparicana 'uma fogosa e ubérrima potranca, cujo menear faceiro de ancas generosas leva à loucura', no feliz dizer do saudoso coronel meu avô." (LLI, p. 40); "— Transa de bicha. Esse negócio de ficar querendo traçar uma mulher nova por dia é coisa de bicha, a psicanálise explica." (LLI, p. 129); "Uma colega ficou indignada comigo, porque eu não quis dar uma entrevista a respeito de magia negra. Expliquei que não entendia nada de magia negra, mas ela tinha sabido de algumas cenas de candomblé (de que, aliás, tampouco entendo nada, mas levo fama de que entendo) num livro meu e, certamente por julgar que magia negra é algo praticado por negros e é mais ou menos a mesma coisa que candomblé, queria por força que eu dissertasse sobre o assunto e, por eu haver resistido a me expor como um débil mental, até hoje não deve gostar de mim." (LLI, p. 112-113); "Bem que eu tento, remoendo-me em autorrecriação e negros remorsos porque não consigo me levantar da rede e considero assistir à televisão um insuportável esforço de concentração, mas não adianta." (LLI, p. 77); a utilização da palavra índios ao invés de indígenas (LLI, p. 33); etc.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000	IMLE0000250131P240302000000_C ARA.pdf	22
IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000	IMLE0000250131P240302000000_C ARA.pdf	40
IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000	IMLE0000250131P240302000000_C ARA.pdf	129

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. Ela possibilita ao leitor variadas formas de interpretar e ressignificar os causos presentes nas crônicas, e com eles, o seu próprio cotidiano. Como exemplo, cita-se a questão da tecnologia, a partir da leitura de "Meu amado Compaq" (LLI, p. 125-128).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário parcialmente amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. Do ponto de vista cultural, ético e estético, o Livro traz questões de gênero e étnico-raciais, sem provocar, contudo, uma reflexão que ultrapasse os preconceitos presentes no senso comum. O livro traz, por exemplo, a ideia de que ter filha relaciona-se à suposta natureza fraca do pai (LLI, p. 22), a objetificação da mulher como "uma fogaosa e ubérrima potranca, cujo menear faceiro de ancas generosas leva à loucura" (LLI, p. 40), o entendimento de que "Esse negócio de ficar querendo traçar uma mulher nova por dia é coisa de bicha, a psicanálise explica" (LLI, p. 129) e a utilização de expressões como "magia negra" (LLI, p. 112), "negros remorsos" (LLI, p. 77) e da palavra índios ao invés de indígenas (LLI, p. 33), além da menção da antropofagia, sem referência — "Mas carne de gente você nunca comeu, não, comeu? — Não — respondeu ele. — E comeria? — Bem — disse ele, parando um pouco para pensar —, vamos dizer que o holandês invadissem aqui novamente, aí, dependendo, eu acho que era homem de experimentar um." (LLI, p. 85), sem o cuidado de trazer elementos pré ou pós textuais, ou mesmo notas de rodapé, que possibilitem a contextualização do uso das palavras e/ou ideias, ampliando as referências éticas, estéticas e culturais do leitor. Ademais, ainda que os temas sejam do cotidiano, em algumas crônicas, os comentários podem induzir o leitor a compreender o outro de forma estigmatizada. Na página 118, na crônica Patrulha da madrugada, enfatiza: "E tudo mais, felizmente, continua no mesmo lugar, os mesmos escolares esperando o ônibus, o mesmo português tomando café na padaria, o mesmo paraibano me saudando com uma vassoura na mão". A expressão final, ao falar do paraibano com a vassoura na mão, caracteriza de forma preconceituosa os brasileiros da região nordeste. Na Crônica "Martírio e glória do pai de fia feme", por exemplo, página 20, "Meu problema é que, dos quatro, três são fias fomes, mulheres. Fui recebido com algum desdém no Mercado, logo que cheguei de volta do Rio", soa de forma pejorativa em relação à mulher. Ainda que seja uma conversa do cotidiano, a mulher fica em segundo plano. E continua na página 22, "-Você só tem fia feme é por causa de sua natureza fraca. É isso mesmo, a pessoa tem a natureza mais fraca — tipo assim a pessoa que fica fria podendo meter a mão e agarrar Ângela Maria —, e aí não adianta, que só vem filha mulher. Dessa forma, o público a que se destina a obra pode compreender tais passagens de forma errônea, mantendo certo preconceito em relação a grupo sociais, não instigando o pensamento crítico.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há parcialmente a presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc. Percebem-se personagens de diferentes classes sociais, origens geográficas, gêneros, raças, etnias e faixas etárias, todavia por vezes essa presença é marcada por visões estereotipadas e preconceituosas. Como exemplo, cita-se a menção da ideia de que ter filha relaciona-se à suposta natureza fraca do pai (LLI, p. 22), a objetificação da mulher como "uma fogaosa e ubérrima potranca, cujo menear faceiro de ancas generosas leva à loucura" (LLI, p. 40), o entendimento de que "Esse negócio de ficar querendo traçar uma mulher nova por dia é coisa de bicha, a psicanálise explica" (LLI, p. 129) e a utilização de expressões como "magia negra" (LLI, p. 112) e "negros remorsos" (LLI, p. 77), além da palavra índios ao invés de indígenas (LLI, p. 33), sem o cuidado de trazer elementos pré ou pós textuais, ou mesmo notas de rodapé, que possibilitem a contextualização do uso das palavras e/ou ideias, ampliando as referências éticas, estéticas e culturais do leitor.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Na página 118, por exemplo, na crônica "Patrulha da madrugada" enfatiza: "E tudo mais, felizmente, continua no mesmo lugar, os mesmos escolares esperando o ônibus, o mesmo português tomando café na padaria, o mesmo paraibano me saudando com uma vassoura na mão". A expressão final, ao falar do paraibano com a vassoura na mão, caracteriza de forma preconceituosa os brasileiros da região nordeste. Na Crônica "Martirio e glória do pai de fia feme", por exemplo, página 20, "Meu problema é que, dos quatro, três são fias femes, mulheres. Fui recebido com algum desdém no Mercado, logo que cheguei de volta do Rio", soa de forma pejorativa em relação à mulher. Ainda que seja uma conversa do cotidiano, a mulher fica em segundo plano. E continua na página 22, "-Você só tem fia feme é por causa de sua natureza fraca. É isso mesmo, a pessoa tem a natureza mais fraca — tipo assim a pessoa que fica fria podendo meter a mão e agarrar Ângela Maria —, e aí não adianta, que só vem filha mulher. Dessa forma, o público a que se detém a obra pode compreender tais passagens de forma errônea, matendo preconceitos, estereótipos ou discriminação racial. Sem o cuidado de trazer elementos pré ou pós textuais, ou mesmo notas de rodapé, que possibilitem a contextualização do uso das palavras e/ou ideias, ampliando as referências éticas, estéticas e culturais do leitor, o livro, por exemplo, menciona a ideia de que ter filha relaciona-se à suposta natureza fraca do pai (LLI, p. 22) e objetifica a mulher itaparicana como "uma fogosa e ubérrima potranca, cujo menear faceiro de ancas generosas leva à loucura" (LLI, p. 40), além de registrar o entendimento de que "Esse negócio de ficar querendo traçar uma mulher nova por dia é coisa de bicha, a psicanálise explica" (LLI, p. 129), utilizar expressões como "magia negra" (LLI, p. 112) e "negros remorsos" (LLI, p. 77) e a palavra índios ao invés de indígenas (LLI, p. 33), além de indicar o desejo de assassinar animais em função da irritação do narrados com eles, como em "Como se estrangula um papagaio? Pondero a comissão desse ato, enquanto o desgraçado imita o latido dos cachorros e dá umas risadinhas grossas no meu ouvido." (LLI, p. 69) e "Moro num quarto andar, mas um casal de gatos apaixonados (ou talvez, a julgar pela barulheira, mais de dois gatos empenhados em sexo grupal — sabe-se lá o que gatos modernos podem estar fazendo hoje em dia, ainda mais que gato não pega Aids) parecia estar no peitoril da janela e, portanto, não deu para dormir. Alimentando planos vagos de montar uma fábrica de tamborins de couro de gato, levantei ainda mais cedo do que habitualmente e fui esperar a aurora no terraço." (LLI, p. 114).

Essas passagens demonstra que o livro não está isento de representações preconceituosas e estereotipadas, sem o devido tratamento pedagógico e estético.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Não há ocorrências de desrespeito à legislação mencionada.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Não há ocorrências de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação. De acordo com o LDP, o LLI aborda os temas "Sociedade, política e cidadania e "Encontros com a diferença". (LDP, p. 2). Esses temas são explorados nas crônicas a partir das percepções do narrador acerca de suas vivências cotidianas, que retratam confluências e distanciamentos entre causos acontecidos em Itaparica e no Leblon.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. Ainda que o livro privilegie a dimensão artística e estética da linguagem, não traz suficientes elementos pré ou pós textuais, ou mesmo notas de rodapé, que possibilitem a contextualização do uso das palavras e/ou ideias presentes no texto e que precisam ser compreendidas e ressignificadas pelos estudantes em função das discussões de gênero, étnico-racial e outras da atualidade, pecando em contribuir para a superação de preconceitos arraigados e, assim, não ampliando as referências do leitor, de modo a proporcionar seu contato significativo e contextualizado com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente e crítica com a cultura letrada. Como exemplos, citam-se a presença na obra de ideias problemáticas na atualidade, sem o cuidado de trazer elementos que proporcionem aos estudantes a compreensão das mesmas no contexto da obra e sua compreensão crítica, como: a diminuição da mulher em relação ao homem no sentido de que ter filha relaciona-se à suposta natureza fraca do pai (LLI, p. 22), a objetificação da mulher itaparicana (LLI, p. 40) e a utilização de expressões como "magia negra" (LLI, p. 112) e "negros remorsos" (LLI, p. 77), além da palavra índios ao invés de indígenas (LLI, p. 33).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver. Ao longo das páginas da obra há equilíbrio entre os elementos de linguagem verbal, de modo a aproveitar os espaços das páginas de forma harmônica e atraente e coerente. Como exemplo, cita-se LLI, p. 128-129.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. O LLI apresenta texto que auxilia na contextualização da obra, com uma breve "Nota do editor" (LLI, p. 7-8) e uma seção intitulada "Para saber mais" (LLI, p. 141-150), com informações sobre o autor, a obra, e o gênero, além de sugestão de outros materiais e indicação de "Referências bibliográficas". Além disso, traz, no Livro Digital do Professor, seções de: "Carta ao professor" (com os itens "Sobre o autor", "Sobre a organizadora" e "Adequação da obra à categoria e aos temas"), "Contextualização da obra" (com os itens "Sinopse", "Aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos da produção da obra", "A recepção da obra" e "A natureza artística da obra"); "A importância da leitura literária na escola"; "Propostas de atividades em sala de aula" (com "Atividade pré-leitura", "Atividade durante a leitura", "Atividade pós-leitura" e "Atividade interdisciplinar") e "Referências comentadas".

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão. As fontes utilizadas são claras e de fácil leitura e o espaçamento entre as letras, as palavras e as linhas é adequado para a legibilidade do texto. Como exemplo, cita-se: LLI, p. 108-109.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema. O LLI apresenta texto que auxilia na contextualização da obra, com uma breve "Nota do editor" (LLI, p. 7-8) e uma seção intitulada "Para saber mais" (LLI, p. 141-150), com informações sobre o autor, a obra, e o gênero, além de sugestão de outros materiais e indicação de "Referências bibliográficas". Além disso, traz, no Livro Digital do Professor, seções de: "Carta ao professor" (com os itens "Sobre o autor", "Sobre a organizadora" e "Adequação da obra à categoria e aos temas"), "Contextualização da obra" (com os itens "Sinopse", "Aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos da produção da obra", "A recepção da obra" e "A natureza artística da obra"); "A importância da leitura literária na escola"; "Propostas de atividades em sala de aula" (com "Atividade pré-leitura", "Atividade durante a leitura", "Atividade pós-leitura" e "Atividade interdisciplinar") e "Referências comentadas".

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. As páginas com informações paratextuais são escritas com linguagem clara e direta, com parágrafos de extensão moderada e vocabulário apropriado aos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Como ocorrência, cita-se: LLI, p. 142.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão. Existe um número pequeno de erros de revisão que precisariam ser corrigidos na versão final do livro. Como exemplos, citam-se: "comigo aqui holandês não invade aqui!" (LLI, p. 73), separação da palavra "sí-lfide"(LLI, p. 46), utilização da palavra índios ao invés de indígenas (LLI, p. 33), um espaço extra em " — Claro, quatro já é um bom número." (LLI, p. 20).

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). Em "Contextualização da obra", o LDP trata dos "Aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos da produção da obra" (LPD, p. 7-8) e da "A natureza artística da obra" (LDP, p. 8-10), trazendo aos/às professores/as subsídios que contribuem para o trabalho com a obra literária em sala de aula.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor (das páginas 32 a 53) e contempla orientações para o docente na exploração do gênero literário crônica, explorando aspectos sociais, políticos e de cidadania; apresenta proposta de atividades por meio da pré-leitura, leitura e pós-leitura; propõe realização de atividades interdisciplinares sob a perspectiva de outras disciplinas articuladas com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar. O LDP traz propostas de atividades relacionadas diretamente com o desenvolvimento de habilidade da BNCC, bem como traz as competências presentes nesse documento e faz relações entre elas e o que pode ser desenvolvido a partir do trabalho com a leitura da obra. Como exemplos, citam-se: LDP, p. 13 e p. 14, respectivamente.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. Livro Digital do Professor traz seções de: "Carta ao professor" (com os itens "Sobre o autor", "Sobre a organizadora" e "Adequação da obra à categoria e aos temas") (LDP, p. 4-6), "Contextualização da obra" (com os itens "Sinopse", "Aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos da produção da obra", "A recepção da obra" e "A natureza artística da obra") (LDP, p. 7-10); "A importância da leitura literária na escola" (LDP, p. 11-12); "Propostas de atividades em sala de aula" (com "Atividade pré-leitura", "Atividade durante a leitura", "Atividade pós-leitura" e "Atividade interdisciplinar") (LDP, p. 13-20) e "Referências comentadas" (englobando documentos publicados pelo Ministério da Educação, "Base Nacional Comum Curricular" (BNCC) e "Temas Contemporâneos Transversais na BNCC") (LDP, p. 21-22). Destaca-se que as "Propostas de atividades em sala de aula" mencionam as competências e as habilidades da BNCC que são ou podem ser exploradas no trabalho com o livro em sala de aula, propondo atividades interdisciplinares com os componentes curriculares Geografia, Ciências ou Biologia, a partir dos aspectos ambientais descritos nas crônicas, e com Artes, em função da presença da música na obra, como elemento da cultura local.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). O LDP traz três propostas de atividades: 1) Atividade pré-leitura (LDP, p. 13-15), articuladas ao trabalho com as habilidades da BNCC (EF89LP24) e (EF89LP35) e com a sétima Competência Específica de Língua; 2) Atividade durante a leitura (LDP, p. 15-16), que explora as habilidades (EF89LP37), (EF69LP44) e (EF89LP16); e 3) Atividade pós-leitura (LDP, p. 17-18), que desenvolve as habilidades (EF69LP07) e (EF89LP25). A primeira atividade estimula "a pesquisa de aspectos culturais e sociais" (LDP, p. 13); a segunda, por sua vez, oportuniza a participação ativa do/da estudante no processo de leitura; e a terceira, finalmente, desenvolve a capacidade de ressignificação do texto no pós-leitura.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. A atividade de Pré-Leitura estimula "a pesquisa de aspectos culturais e sociais" (LDP, p. 13-15); a segunda, de Leitura, oportuniza a participação ativa do/da estudante no processo de leitura (LDP, p. 15-16); e a terceira, finalmente, desenvolve a capacidade de ressignificação do texto no pós-leitura (LDP, p. 17-18). Portanto, as informações guiam o professor do ponto de vista metodológico, na perspectiva de um (re)dimensionamento das práticas e competências leitoras já existentes.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. O LDP apresenta proposta de trabalho interdisciplinar com articulação com os componentes curriculares Geografia, Ciências ou Biologia, a partir dos aspectos ambientais descritos nas crônicas e com o desenvolvimento das habilidades (EF08CI14), (EF08GE16), (EF08GE17) e (EF09GE12) e da oitava Competência Específica de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (LDP, p. 18-19), e com Artes, em função da presença da música na obra, como elemento da cultura local, com o trabalho com as habilidades (EF89LP24), (EF69AR16), (EF69AR19), (EF69AR33) e (EF69AR34) (LDP, p. 19-20).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. O LDP traz, no item "Interdisciplinaridade", orientações de trabalho com o livro a partir das habilidades a serem desenvolvidas nas disciplinas de Geografia, Ciências ou Biologia e Artes (LDP, p. 18-20). Com Geografia, Ciências ou Biologia propõe o desenvolvimento das habilidades (EF08CI14), (EF08GE16), (EF08GE17) e (EF09GE12) e da oitava Competência Específica de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (LDP, p. 18-19), e com Artes, o trabalho com as habilidades (EF89LP24), (EF69AR16), (EF69AR19), (EF69AR33) e (EF69AR34) (LDP, p. 19-20).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas. O LDP traz três propostas de atividades: 1) Atividade pré-leitura (LDP, p. 13-15), articuladas ao trabalho com as habilidades da BNCC (EF89LP24) e (EF89LP35) e com a sétima Competência Específica de Língua; 2) Atividade durante a leitura (LDP, p. 15-16), que explora as habilidades (EF89LP37), (EF69LP44) e (EF89LP16); e 3) Atividade pós-leitura (LDP, p. 17-18), que desenvolve as habilidades (EF69LP07) e (EF89LP25). A primeira atividade estimula "a pesquisa de aspectos culturais e sociais" (LDP, p. 13); a segunda, por sua vez, oportuniza a participação ativa do/da estudante no processo de leitura; e a terceira, finalmente, desenvolve a capacidade de ressignificação do texto no pós-leitura.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais (entre 8 e 30 páginas) que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, parcialmente apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. Ao tratar do autor, aborda sua naturalidade, prêmios, trabalhos anteriores e relação com a temática e estilo literário, mas não apresenta uma comparação consistente entre ele e autores (LDE, p. 141-144 e LDP, p. 4).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, parcialmente caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. Nos LLI, LDI e LDP menciona-se acerca das características da crônica, enfatizando suas especificidades, mas não mencionando diretamente as contraposições com outros gêneros, como se pode ver em “A adequação da obra à categoria e aos temas” (LDP, p. 5-6) e “Sobre o gênero” (LLI, p. 145-148).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Na página 118, por exemplo, na crônica "Patrulha da madrugada" enfatiza: "E tudo mais, felizmente, continua no mesmo lugar, os mesmos escolares esperando o ônibus, o mesmo português tomando café na padaria, o mesmo paraibano me saudando com uma vassoura na mão". A expressão final, ao falar do paraibano com a vassoura na mão, caracteriza de forma preconceituosa os brasileiros da região nordeste. Na Crônica "Martírio e glória do pai de fia feme", por exemplo, página 20, "Meu problema é que, dos quatro, três são fias femes, mulheres. Fui recebido com algum desdém no Mercado, logo que cheguei de volta do Rio", soa de forma pejorativa em relação à mulher. Ainda que seja uma conversa do cotidiano, a mulher fica em segundo plano. E continua na página 22, "-Você só tem fia feme é por causa de sua natureza fraca. É isso mesmo, a pessoa tem a natureza mais fraca — tipo assim a pessoa que fica fria podendo meter a mão e agarrar Ângela Maria —, e aí não adianta, que só vem filha mulher. Dessa forma, o público a que se detinha a obra pode compreender tais passagens de forma errônea, mantendo preconceitos, estereótipos ou discriminação racial. Além disso, trata a figura da mulher apenas pelo viés da conotação sexual, estereotipando-a e minimizando-a preconceituosamente: "Modéstia à parte, aqui na ilha de Itaparica somos grandes amorosos, todo mundo sabe. Atribui-se isso a fatores diversos, cuja harmoniosa conjugação faz do itaparicano um irresistível conquistador e da itaparicana 'uma fogosa e ubérrima potranca, cujo menear faceiro de ancas generosas leva à loucura', no feliz dizer do saudoso coronel meu avô." (LLI, p. 40).

O livro também faz uso de expressão homofóbica e machista, que busca mostrar uma ausência de qualidade no homem a partir de expressão comumente utilizada para atacar grupos homoafetivos: "— Transa de bicha. Esse negócio de ficar querendo traçar uma mulher nova por dia é coisa de bicha, a psicanálise explica." (LLI, p. 129);

O livro também promove preconceito com as religiões de matriz africana, ao usar termo inadequado para se referir a elas: "Uma colega ficou indignada comigo, porque eu não quis dar uma entrevista a respeito de magia negra. Expliquei que não entendia nada de magia negra, mas ela tinha sabido de algumas cenas de candomblé (de que, aliás, tampouco entendo nada, mas levo fama de que entendo) num livro meu e, certamente por julgar que magia negra é algo praticado por negros e é mais ou menos a mesma coisa que candomblé, queria por força que eu dissertasse sobre o assunto e, por eu haver resistido a me expor como um débil mental, até hoje não deve gostar de mim." (LLI, p. 112-113).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000	IMLE0000250131P240302000000_C ARA.pdf	40
IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000	IMLE0000250131P240302000000_C ARA.pdf	33
IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000	IMLE0000250131P240302000000_C ARA.pdf	77

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. O livro não aborda questões religiosas e as questões políticas ou ideológicas são tratadas respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. As crônicas trazem causos que permitem ao leitor revisitar a história a partir de um olhar que mescla passado e presente, possibilitando que pense criticamente e construa seu posicionamento em relação às problemáticas levantadas.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra parcialmente promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Os textos do livro não mencionam de forma evidente as personagens afrodescendentes de forma a valorizar sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Uma das crônicas menciona: "Decidi arriscar, afinal sou um homem e não um rato e a circunstância de Euclides da Cunha haver classificado meu tipo sob o rótulo de 'mestiço neurastênico do litoral' não obscurece o fato igualmente euclidiano de que, pelo menos por parte de pai, sou antes de tudo um forte." (LLI, p. 115), mas seria exagero entender esta passagem como promoção positiva da imagem de afrodescendentes, até mesmo porque Euclides da Cunha, autor citado, não o fazia.

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☒ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra não promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Há trechos em que existem citações que se configuram como machistas, como: "—Você só tem fia feme é por causa de sua natureza fraca. É isso mesmo, a pessoa tem a natureza mais fraca — tipo assim a pessoa que fica fria podendo meter a mão e agarrar Ângela Maria —, e aí não adianta, que só vem filha mulher. É da natureza, não tem jeito." (LLI, p. 22). Essa passagem indica uma visão inferiorizada da mulher, como se o nascimento de uma filha do sexo feminino fosse fruto da "natureza fraca" do pai. Essa afirmação reforça um preconceito decorrente do machismo e da misoginia, pois inferioriza a mulher diante da figura do homem.

Também no Livro Literário tem-se a seguinte passagem: "Modéstia à parte, aqui na ilha de Itaparica somos grandes amorosos, todo mundo sabe. Atribui-se isso a fatores diversos, cuja harmoniosa conjugação faz do itaparicano um irresistível conquistador e da itaparicana 'uma fogosa e ubérrima potranca, cujo menear faceiro de ancas generosas leva à loucura', no feliz dizer do saudoso coronel meu avô." (LLI, p. 40). Aqui, a figura da mulher é associada ao aspecto meramente sexual, sendo uma "fogosa" e "potranca". Tratam-se de adjetivos que inferiorizam a imagem da mulher, objetificando-a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000	IMLE0000250131P240302000000_C ARA.pdf	22
IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000	IMLE0000250131P240302000000_C ARA.pdf	40

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra parcialmente promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Os textos do livro não mencionam de forma evidente as personagens afro-brasileiros, quilombolas, indígenas e os povos do campo, de forma a valorizar cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Uma das crônicas menciona: "Decidi arriscar, afinal sou um homem e não um rato e a circunstância de Euclides da Cunha haver classificado meu tipo sob o rótulo de 'mestiço neurastênico do litoral' não obscurece o fato igualmente euclidiano de que, pelo menos por parte de pai, sou antes de tudo um forte." (LLI, p. 115), mas seria exagero entender esta passagem como promoção positiva da imagem de afrodescendentes, até mesmo porque Euclides da Cunha, autor citado, não o fazia. Quanto aos indígenas, uma crônica apenas registra: "Os espanhóis só apareceram mesmo no tempo de Felipe II, mas, nesse tempo, Portugal estava sob domínio espanhol e, portanto, não vale. De qualquer forma, eles não exterminaram índios nem destruíram culturas, como fizeram em outras partes. Não exterminaram índios porque os portugueses já tinham cuidado dessa matéria com desvelo. E não destruíram culturas porque não havia nenhuma para destruir, depois que os portugueses acabaram o serviço." (LLI, p. 33). A presença de tais passagens no livro sem a necessária contextualização e problematização (tanto em elementos pré como pós-textuais ou em notas de rodapé) pode levar os leitores a registrarem imagens equivocadas, preconceituosas e estereotipadas desses grupos.

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra parcialmente representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. As crônicas trazem o cotidiano de Itaparica e do bairro Leblon, todavia não trazem elementos mais densos (tanto em elementos pré como pós-textuais ou em notas de rodapé) para subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Como ocorrência, cita-se: "A extraordinária musicalidade do povo brasileiro" (LLI, p. 50-54).

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra representa parcialmente as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Como as crônicas têm como foco a cidade de Itaparica e o bairro Leblon, a partir da reflexão sobre causos do cotidiano, ela explora diretamente apenas as questões de diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, relacionadas às regiões em questão e sua história. Como exemplos, citam-se: LLI, p. 30-31 e 104.

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor parcialmente promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. O LDP traz a questão da democracia mencionando o conteúdo da BNCC (por exemplo, LDP, p. 8 e 21), mas não proporciona elementos outros para subsidiar a construção da referida argumentação.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor parcialmente promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. As atividades sugeridas no LDP promovem as interações entre os estudantes (por exemplo, a partir da atividade de Pré-Leitura - LDP, p. 15), mas não expandem o desenvolvimento da empatia e da cooperação com o corpo docente e com a comunidade escolar entendida de forma mais ampla.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). A história aborda algumas violências que fazem parte do cotidiano, mas de forma articulada aos causos contados, como parte do cotidiano e da cultura das personagens. Como exemplo, cita-se: "Como se estrangula um papagaio? Pondero a comissão desse ato, enquanto o desgraçado imita o latido dos cachorros e dá umas risadinhas grossas no meu ouvido." (LLI, p. 69) e "— Vai tomar uma surra de cipó-caboclo, descarado! — gritou Ioiô, entrando no galinheiro e descendo a primeira lapada no lombo de Abelha." (LLI, p. 87).

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250131P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 46	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Separação equivocada da palavra "sí-lfide".	
Recomendações: Substituir por "síl-fide".	

Arquivo: IMLE0000250131P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Espaço extra em " — Claro, quatro já é um bom número."	
Recomendações: Retirar o espaço extra.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250131P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 46	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Separação equivocada da palavra "sí-lfide".	
Recomendações: Substituir por "síl-fide".	

Arquivo: HTLE0000250131P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Espaço extra em " — Claro, quatro já é um bom número."	
Recomendações: Retirar o espaço extra.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0131 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250131P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 46	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Separação equivocada da palavra "sí-lfide".	
Recomendações: Substituir por "síl-fide".	

Arquivo: HTLP0000250131P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Espaço extra em " — Claro, quatro já é um bom número."	
Recomendações: Retirar o espaço extra.	

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

- questão 1.1.6 (Anexo VI, 2.1.2.c) - O Livro Literário não faz uso da linguagem adequada aos(as) estudantes da faixa etária a que se destina. A linguagem utilizada em diversos momentos é mais adequada a jovens do Ensino Médio, já que expressa vários preconceitos que não são desenvolvidos ao longo da narrativa, assim como não são tratados pedagogicamente (LLI, p. 22, p. 54). Por exemplo, na página 20 do LLI, o personagem explica que teve três filhas mulheres, às quais são consideradas fruto de uma "natureza fraca". Esse aspecto denota uma inadequação de linguagem, uma vez que promove uma inferiorização da figura da mulher, assim como sugere que a definição do sexo de um bebê depende de situações controláveis por um homem.

- questão 1.1.14 (Anexo VI, 2.1.3.f) - O Livro Literário não apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais. O livro apresenta trechos pejorativos, sem o devido tratamento pedagógico ou justificativa literária. Na página 118 do LLI, por exemplo, tem-se expressão que minimiza e estereotipa os paraibanos. Na página 20 e 22 do LLI, tem-se passagem que minimiza e inferioriza a figura da mulher como sendo fruto de uma "natureza fraca". Na página 40 do LLI, estigmatiza-se a figura da mulher como "fogosa" e "potranca", sendo se essas fossem as principais qualidades das mulheres de Itaparica. Na página 129 do LLI, há uso de expressão pejorativa e homofóbica, ao dizer que é coisa de "bicha" um determinado comportamento masculino. Na página 112-113 do LLI, faz-se uso do termo "magia negra" para tratar de matrizes religiosas de origem africana. Também o livro se utiliza a palavra índio ao invés de indígenas (LLI, p. 33).

- questão 2.1.4 (Anexo VI, 2.2.4) - A obra não está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação, pois, por exemplo, faz promover uma construção estereotipada em relação aos paraibanos e ao povo nordestino como um todo (LLI, p. 118); utiliza-se de expressão inadequada e preconceituosa para tratar de religião de matriz africana (LLI, p. 112-113) e para tratar dos povos originários (LLI, p. 33); estimativa a mulher apenas pela conotação sexual (LLI, p. 40); e minimiza a figura da mulher, como sendo fruto de uma "natureza fraca" (LLI, p. 20-22).

- questão 6.2.1 (Anexo III - Item 2.1.2, a) - A obra não está livre de estereótipos ou preconceitos, pois trata os paraibanos de maneira estereotipada (LLI, p. 118); minimiza a figura da mulher (LLI, p. 22) e a associa apenas conotação sexual (LLI, p. 40); usa expressão homofóbica para tecer comentário depreciativo com relação à figura de determinados homens (LLI, p. 129) trata de maneira estereotipada e preconceituosa religião de matriz africana (LLI, p. 112).

- questão 6.2.5 (Anexo III - Item 2.1.2, e) - A obra não promove positivamente a imagem da mulher, pois apresenta citações machistas e misóginas, que diminuem a figura da mulher e atribui a ela apenas valor de conotação sexual (LLI, p. 22; LLI, p. 40).

Em face do exposto, por não atender a critérios obrigatórios definidos pelo Edital de Convocação nº 01/2022 CGPLI – PNLD 2024-2027, a obra tem parecer avaliativo final como reprovada.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 19/09/2023 - 07:06.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/09/2023 - 21:29.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 21/09/2023 - 15:56.